# Relatório - EP3

Piero Conti Kauffmann (8940810)

# 1 Modelos utilizados

#### 1.1 Encoder-Decoder BiLSTM

Pelas especificações da tarefa, o primeiro modelo proposto para o problema de geração automática de títulos deve ser uma rede neural encoder-decoder com uma LSTM bidirecional  $(\overrightarrow{g_e} \text{ e } \overleftarrow{g_e})$  como encoder acoplada a um mecanismo de atenção (Figura 1).

Na componente do decoder do modelo, escolhi incluir duas LSTMs unidirecionais em sequência. A primeira LSTM recebe o embedding do último token escrito no título, e é inicializada com os estados finais da rede bidirecional concatenados, portanto possuí o dobro de  $hidden\ units$  de  $\overrightarrow{g_e}$  e  $\overleftarrow{g_e}$ . Além disso, é na primeira LSTM do decoder em que é feito o cálculo dos vetores de contexto por meio do mecanismo de atenção do modelo, descrito adiante. Esses vetores são concatenados aos  $hidden\ states$  da LSTM e são passados para a LSTM final como input, que finaliza a decodificação do próximo token da sequência.

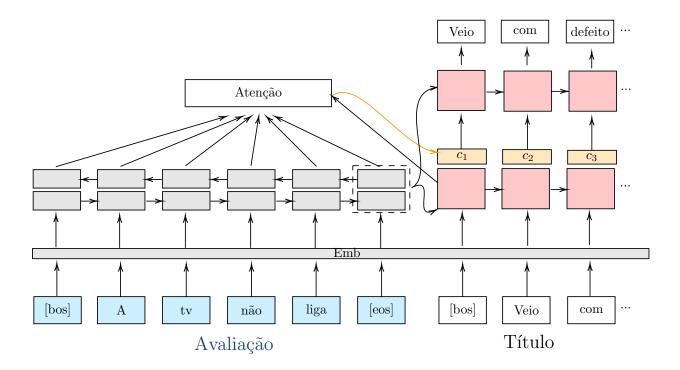


Figura 1: Diagrama do modelo encoder-decoder BiLSTM com camada de atenção escolhido. Os tokens especiais [bos] e [eos] delimitam respectivamente o início e fim das sequências de texto.

O mecanismos de atenção adotado para o modelo foi o mecanismo de atenção global proposto por Luong, Pham e Manning [3] com escores de atenção obtidos a partir do produto interno dos *hidden states*. Graças à segunda LSTM do decoder, o modelo também é capaz de utilizar a informação dos vetores de contexto dos tokens passados.

#### 1.2 BERT-CLS e BERT-MASK

Neste trabalho iremos experimentar com duas variantes de soluções baseadas no BERT (representado na Figura 2) para geração de textos de maneira autoregressiva. A primeira variante consiste em utilizar o campo de classificação (token [CLS]) de um modelo BERT pré-treinado para a língua portuguesa (Souza, Nogueira e Lotufo [4]) para prever o próximo token de uma sequência.

A camada final associada ao token [CLS] do BERT é pré-treinada com a tarefa de Next Sentence Prediction (NSP), que consiste em tentar adivinhar se a segunda sentença fornecida (separada pelo token [SEP]) vem depois da primeira sentença em um texto corrido. Para o problema em questão, podemos descartar a camada densa de classificação binária usada para o objetivo de NSP e criar uma nova camada densa com a mesma dimensão final do vocabulário de saída, e utilizarmos essa nova componente para prever o próximo token do título de maneira autoregressiva. Chamaremos esse modelo de BERT-CLS.

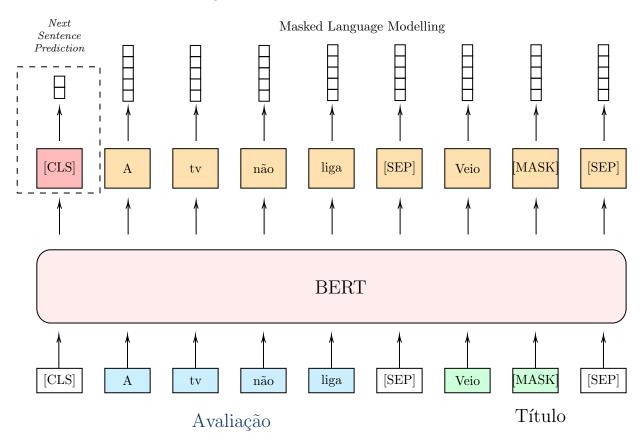


Figura 2: Diagrama ilustrativo do BERT para a task compartilhada de Masked Language Modelling e Next Sentence Prediction.

Alternativamente, podemos tentar aproveitar a semelhança do objetivo deste trabalho com a tarefa de Masked Language Modelling (MLM) do modelo pré-treinado, que tenta recuperar os tokens mascarados aleatóriamente nas sentenças. Apesar de parecer a melhor alternativa, existem algumas desvantagens aparentes: no objetivo de geração de texto deste trabalho, vamos sempre adicionar o token [MASK] no final da segunda sentença, que estará sempre seguido do token final [SEP]. Naturalmente, isto irá fazer o modelo original acreditar que o token mascarado é sempre um token próximo ao final de sentença (um caractere de ponto final, por exemplo) e irá prejudicar a performance do texto que iremos gerar de maneira causal autoregressiva. Ao fazermos o fine tuning segundo esta abordagem, estamos grosseiramente tentando converter um modelo treinado com a tarefa de Masked Language Modelling para um modelo causal de sumarização de textos.

É difícil de prever de antemão se o BERT-MASK produzirá resultados melhores ou piores que o BERT-

CLS (proposto originalmente pelo enunciado da tarefa), então, a título de curiosidade, decidi avaliar a performance destas duas abordagens diferentes.

#### 2 Treinamento

#### 2.1 Encoder-Decoder BiLSTM

O treinamento da encoder-decoder BiLSTM é feito utilizando a técnica teacher forcing (Williams e Zipser [5]), que passa a sequência correta inteira de tokens para o decoder que tenta prever o próximo token relativamente a cada item da sequência passada. Essa técnica na prática acelera a convergência de modelos sequenciais e usualmente também facilita a implementação destes modelos.

Treinamos o modelo com early-stopping em uma amostra de 72% do conjunto de dados da base completa da B2W, validando o modelo ao final de cada época em um conjunto de validação que corresponde a 8% dos dados. O treinamento é interrompido se o custo calculado no conjunto de validação não diminuir em 5 épocas consecutivas. Quando o treinamento é interrompido, apenas o modelo com menor custo no conjunto de validação é salvo.

Na Figura 3, é representado o mapa de atenção extraido do modelo para um exemplo do conjunto de validação. Verificamos que o modelo treinado foca a atenção em algumas palavras chaves úteis para gerar o título "Produto bom", como "não trava" e "Sem comentários".

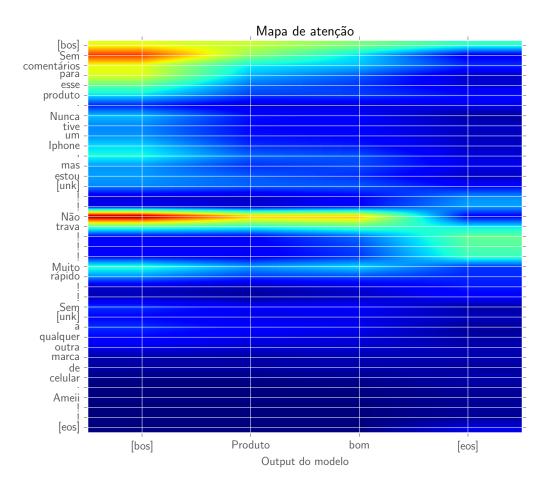


Figura 3: Mapa de atenção para uma avaliação do conjunto de validação com o título gerado pelo modelo recursivamente (eixo horizontal) e a avaliação submetida pelo cliente (eixo vertical).

# 2.2 BERT-CLS e BERT-MASK

Seguindo o procedimento de preparação dos dados descrito no enunciado do exercício, utilizamos a mesma amostra de 80% dos dados da base completa da B2W extraidos para o treinamento da LSTM. Após dividir os dados para a geração de texto token a token (conforme descrito no enunciado) o conjunto de treino final gerado possui cerca de 600 mil instâncias. Por limitações computacionais, utilizei apenas 2/3 destes dados para treinar os modelos durante apenas uma única época de treinamento. Por sua vez, como a função de custo foi calculada apenas em dados que não foram vistos previamente pelo modelo, não foi necessário utilizar early-stopping para previnir overfitting.

O modelo BERT-CLS convergiu de maneira estável, sem precisar de um tamanho de batch muito elevado, finalizando após cerca de 10h de treinamento no Google Colab. O modelo BERT-MASK exigiu maior esforço de treinamento e teve convergência difícil, o que é justificável, visto que neste modelo alteramos a tarefa base em que o modelo foi originalmente treinado. Para garantir mais estabilidade no treinamento do BERT-MASK foi necessário utilizar um tamanho de batch maior. Para não exceder a capacidade da infraestrutura disponível, isso foi possível usando gradient accumulation. Para encomtrar as especificações exatas do treinamento dos modelos, consulte o Apêndice ??.

# 3 Resultados experimentais

Os modelos foram avaliados na amostra de testes (que representa 20% do conjunto de dados completo da B2W) segundo as métricas:

- Acurácia
- BLEU-1 (unigramas)
- BLEU-2 (unigramas e bigramas)
- BLEU-3 (unigramas, bigramas e trigramas)
- BLEU-4 (unigramas, bigramas, trigramas e quadrigramas)
- Medida-Namorada
- METEOR

Como os títulos gerados pelos modelos são muitas vezes curtos e podem não possuir nenhum bigrama, trigrama ou quadrigrama, usarei o suavizador proposto por Lin e Och [2] para calcular as precisões da métrica BLEU:

$$P_n = \frac{|\text{Modelo}_n \cap \text{Ref}_n| + 1}{|\text{Modelo}_n| + 1}, \quad n \in \{2, 3, 4\}$$

$$\tag{1}$$

onde  $\operatorname{Ref}_n$  e Modelo<sub>n</sub> são respectivamente os conjuntos dos n-gramas do texto de referência e do título gerado pelo modelo. Para um estudo comparativo entre diferentes técnicas de suavização, ver Chen e Cherry [1]. Os resultados obtidos pelos três modelos são apresentados na Tabela 1.

Modelo	Acurácia	BLEU-1	BLEU-2	BLEU-3	BLEU-4	METEOR	M-Namorada
BiLSTM	2,7%	$16{,}5\%$	$9,\!8\%$	6,7%	4,9%	10,8%	49,8%
BERT-CLS	$3,\!5\%$	17,0%	$10,\!4\%$	$6,\!8\%$	4,7%	$10,\!3\%$	$61,\!3\%$
BERT-MASK	4,9%	$17,\!6\%$	$11{,}1\%$	$7,\!6\%$	$5,\!4\%$	$12{,}5\%$	$65{,}5\%$

Tabela 1: Métricas avaliadas no conjunto de testes para os três modelos.

# Referências

- [1] Boxing Chen e Colin Cherry. "A systematic comparison of smoothing techniques for sentence-level bleu". Em: *Proceedings of the Ninth Workshop on Statistical Machine Translation*. 2014, pp. 362–367.
- [2] Chin-Yew Lin e Franz Josef Och. "Automatic evaluation of machine translation quality using longest common subsequence and skip-bigram statistics". Em: Proceedings of the 42nd Annual Meeting of the Association for Computational Linguistics (ACL-04). 2004, pp. 605–612.
- [3] Minh-Thang Luong, Hieu Pham e Christopher D Manning. "Effective approaches to atib tention-based neural machine translation". Em: arXiv preprint arXiv:1508.04025 (2015).
- [4] Fábio Souza, Rodrigo Nogueira e Roberto Lotufo. "BERTimbau: pretrained BERT models for Brazilian Portuguese". Em: 9th Brazilian Conference on Intelligent Systems, BRACIS, Rio Grande do Sul, Brazil, October 20-23 (to appear). 2020.
- [5] Ronald J Williams e David Zipser. "A learning algorithm for continually running fully recurrent neural networks". Em: *Neural computation* 1.2 (1989), pp. 270–280.